

Sarney ouvirá sociedade através dos partidos

Da Sucursal de Brasília

O presidente José Sarney, 55, pretende ouvir a sociedade, através dos partidos políticos, para encaminhar a Constituinte. Para este trabalho, o presidente da República delegou competência ao ministro da Justiça, Fernando Lyra, aos presidentes dos partidos que compõem a Aliança Democrática que o elegeu — Ulysses Guimarães, do PMDB, e Jorge Bornhausen, do PFL — e aos líderes do governo no Congresso. O condutor do processo político continua sendo o próprio Sarney.

Estas informações são do assessor de imprensa da Presidência da República, jornalista Fernando César Mesquita, 41. Segundo ele, este é o chamado pacto político da "Nova República" e visa aplainar os caminhos que levam à convocação da Assembléia Nacional Constituinte, em 1986.

De acordo com o assessor de Sarney, a comissão que fará um esboço da nova Constituição poderá ser formada paralelamente à negociação do pacto político com os partidos representados no Congresso. O

principal objetivo da comissão, que será presidida pelo jurista Affonso Arinos de Mello Franco, 79, é a eliminação das leis autoritárias ainda vigentes, buscando o consenso sobre a forma de encaminhar a Constituinte.

Cardoso desmente

O líder do governo no Congresso, senador Fernando Henrique Cardoso, 53, desmentiu, em entrevista coletiva à imprensa dada na quinta-feira que passou, a informação de que o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, seria o coordenador das articulações que concorrem para a formação do pacto político. Explicou que este "grande entendimento" virá com o esforço de todas as lideranças políticas responsáveis do País, inclusive dos partidos que hoje estão na oposição.

Ainda ontem, o presidente do Partido da Frente Liberal, Jorge Bornhausen, afirmou que o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães, "vem colocando essa questão com serenidade e propriedade" ao indicar que o pacto deve voltar-se para o fortalecimento da Constituinte.